

Minas Gerais e as Atividades Extrativistas

Afinal, quantas crianças valem um celular?



Coltan Africano - "O ouro cinzento" - 8ª Parte



Santa Paulina
MINERAÇÃO

Nota explicativa: O Jornal da Apasul e a Mineração Santa Paulina - Grupo Camargo Junior - resolveram relatar nesta edição a exploração do mineral coltan no Congo, matéria prima essencial de vários equipamentos móveis como, por exemplo, os celulares. Antes, faremos um ligeiro histórico das atividades extrativistas no Brasil e a incontestável evolução da nossa atividade no setor, que ainda precisa evoluir muito. Este olhar para o nosso passado e presente servirá para entendermos melhor as profundas mudanças que precisam ocorrer urgentemente tanto no Congo como no Brasil e no mundo diante de nossos hábitos consumistas atuais.

Breve histórico da extração minerária no Brasil:

A descoberta de ouro e diamante em Minas Gerais, no início do século XVIII, constituiu um marco histórico no processo de colonização do Brasil. O meio de controle da produção mineral adotado pela Coroa Portuguesa incluía a urbanização dos sítios produtores e a instituição de normas rígidas de fiscalização, cuja infração era passível de severas punições. Os homens livres e sem posses se viram então forçados a buscar lugares ermos, as chamadas grimpas das serras, para praticarem suas lavras distantes das autoridades. Assim, os chamados garimpeiros deram origem ao termo garimpeiro.

O ano de 1934 representa um marco na história da mineração brasileira, pois foi nele que se criou o Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM.

Já a década de 1980 é marcada por um período de decadência.

Agrava-se a crise econômica mundial, enfraquecendo os investidores internacionais tradicionais. O estado brasileiro é brutalmente atingido pela crise econômica e paga caro por sua imprevidência, cedendo a todo tipo de pressão demagógica, admitindo, inclusive, como solução do problema social, o violento florescimento da marginalidade empresarial que se autodenominou "garimpo", cujo exemplo mais expressivo foi a garimpagem de ouro na Serra Pelada.

A atividade do garimpo pode ser uma atividade altamente predatória ao meio ambiente se não for realizada com o devido cuidado ambiental. Segundo a legislação brasileira vigente sobre mineração, a atividade garimpeira é considerada uma forma legal de extração de riquezas minerais desde que atenda a determinadas regras e obrigações.

Instrumentos regulatórios na área ambiental no Brasil

Acompanhando a institucionalização crescente das questões ambientais no mundo, o Brasil, desde meados dos anos 1980, vem estruturando um marco regulatório bastante vasto para



O Coltan no Congo é extraído como os antigos garimpeiros faziam com o ouro aqui no Brasil na Serra Pelada

tratar dos temas ambientais ligados à mineração, inclusive passando a reconhecer o garimpo como atividade econômica relevante, buscando regulamentar uma legislação específica para o subsector e incentivando o seu cooperativismo.

Para as mineradoras, além de vários instrumentos coercitivos (exigência de Estudos de Impacto Ambiental (EIA), Relatórios de Impacto Ambiental (RIMA), entre outros), há também mecanismos internacionais indutores de mercado que exercem forte pressão para uma atitude ambientalmente mais proativa, tais como a adesão aos programas de certificação ambiental da série ISO 14.000 (Sistema de Gestão Ambiental - SGA), bem como a certificação em Saúde e Segurança Ocupacional: BS OHSAS 18.001, contribuindo favoravelmente para que as grandes companhias mineradoras assumam maior compromisso com a dimensão ambiental e social do desenvolvimento sustentável.

O mineral coltan e a triste realidade dos africanos do Congo:

Apesar dos muitos avanços em nosso país, não podemos fechar os olhos para outras realidades, como é o caso dos nossos irmãos africanos. A República Democrática do Congo (RDC), país africano cuja história é marcada por brutal colonização, guerra civil, conflitos armados, miséria e exploração de suas riquezas minerais vem ganhando destaque na mídia, principalmente na internet, diante do que vem ocorrendo recentemente com a descoberta do coltan. Este é uma mis-

tura de dois minerais: columbita e tantalita. Em português essa mistura recebe o nome columbita-tantalita. Da columbita se extrai o nióbio e da tantalita, o tântalo. Este último é um metal de alta resistência térmica, eletromagnética e corrosiva e por tais capacidades seu uso é muito difundido na composição de pequenos capacitores utilizados na maioria dos eletrônicos portáteis (celulares, notebooks, computadores automotivos de bordo). O nióbio, citado em nossa última edição, é semelhante ao tântalo, além do potencial como hipercondutor. O Coltan é encontrado na Austrália, Brasil, Canadá e China, porém 80% das reservas mundiais se encontram na parte oriental da província de Kivu, no Congo, muito perto da fronteira com Ruanda e da área dos gorilas da montanha.

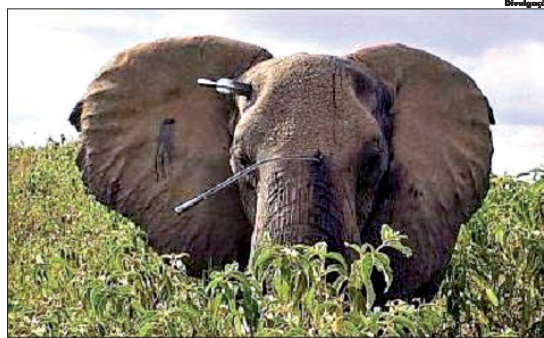
A área está ocupada por milicianos ruandeses e o tráfico do coltan, que Ruanda não produz, rende ao Exército Ruandês milhões de dólares.

O coltan continua sendo extraído manualmente da terra como era o ouro e outras riquezas minerais no Brasil. Como o garimpo é feito manualmente as crianças são usadas. Elas conseguem penetrar mais facilmente nos pequenos túneis e recolher o coltan. Milhares de crianças trabalham nas minas, não estudam, adoecem por falta de alimentação ou água potável e morrem nos desabamentos dos túneis (provavelmente no Congo, não existe, como no Brasil, uma política mineral avançada).

Segundo dados que circulam na internet, empresas



Crianças garimpando o mineral coltan



Elefantes, assim como os gorilas sendo dizimados na região de exploração do Coltan

multinacionais adquirem o coltan provavelmente sem se importar com sua procedência. Mas seria isso possível e verdadeiro?

O Congo está em guerra há muito tempo, mas parece que poucos se interessam em promover a paz. Ela traria mudanças no formato dos negócios com o coltan.

Destruição da biodiversidade

Os "donos dos garimpos" invadem áreas de preservação do Congo à procura de coltan e matam os gorilas e elefantes. O Parque Nacional de Kahuzi Biega está no centro da exploração de coltan, e lá moravam 258 gorilas da montanha agora reduzidos a 130, devido à caça e ao desmatamento intensivo que o garimpo realiza. Os gorilas das planícies orientais do Congo também estão sendo literalmente dizimados. Normalmente são mortos para servir de alimento para os garimpeiros. **Afinal:** Quem se importa em preservar a vida selvagem?

Coltan: meu celular é um perigo para os congolezes.

O nosso consumismo pode

estar colaborando com o massacre de milhões de seres humanos, dentre eles muitas crianças, mulheres e deficientes físicos. Quando compramos um novo celular ou a maioria das novas tecnologias simplesmente porque "saíram de moda," porque a mídia afirma que os novos modelos são "a última sensação do momento," podemos avaliar até onde há o nosso envolvimento com isso?

Qual a sua opinião? Onde a Economia Verde, proposta na Rio +20 entraria nesta questão? Convidamos o leitor a uma reflexão.



Fontes:
http://www.cetem.gov.br/publicacao/Garimpo_Inclusao_Social_no_Brasil.pdf
<http://blogdoplanetanonuc.blogspot.com.br/2012/01/coltan-voce-ja-ouviu-falar.html>